APRENDENDO A OUVIR – TREINADORES DE FUTEBOL PODEM SER CHATOS

"Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus" (Tiago 1.19-20).

LIÇÕES DO FUTEBOL

Você entende de jogo de futebol? É um esporte maravilhoso que permite pessoas de todos os tamanhos competirem entre si. É interessante observar que muitos técnicos à beira do campo gritam sem parar e gesticulam, ao invés de apenas analisarem silenciosamente o jogo para buscarem as melhores soluções, pois, no meio do campo, muito do que é gritado das margens é apenas barulho, às vezes irritante e até hostil. O que essa visão do futebol tem a ver com um grupo de células? Como participantes de uma célula, somos como o treinador que observa o jogo sem interrupção, esperando momentos apropriados, como uma substituição ou meio tempo para dar orientação ao time. Precisamos ouvir, ouvir e ouvir um pouco mais, antes de compartilhar pensamentos com alguém do grupo. Em outras palavras, precisamos evitar dar conselhos.

SE COMPROMETA A OUVIR

Em nossa aliança com o grupo, nos comprometemos a ESCUTAR cada pessoa quando fala, seja em palavras, ações ou atitudes. As pessoas não precisam do nosso conselho e, provavelmente, não irão segui-lo quando o oferecermos. O que elas vão escutar é o nosso apoio de amor e oração, que damos através do ato sincero de ouvir. Muitos de nós têm grandes ideias para o que alguém deveria fazer e estamos dispostos a compartilhar essas ideias frequentemente. No entanto, quando as pessoas compartilham um problema, precisamos ouvir. Claro, se você quer que as pessoas do seu grupo parem de compartilhar problemas pessoais, dê-lhes conselhos. Em breve, você achará que a transparência está diminuindo e as pessoas não estão compartilhando preocupações pessoais significativas. Como os jogadores no campo, seu conselho ficará inaudito por causa do ruído ou se tornará desagradável e rejeitado.

QUANDO PODEMOS DAR CONSELHO?

Ocasionalmente, alguém do grupo pode realmente dizer que deseja conselho. Mesmo quando isso acontece, o grupo precisa praticar a escuta ativa, fazer perguntas, ouvir a questão da visão de quem está recebendo algo precioso do outro e evitar conselhos e interrupções, tanto quanto possível. Deus pode dar uma palavra, mas é importante ouvir a pessoa compartilhar e ouvir o Senhor. Mantenha seu conselho para si mesmo e OUÇA! Lembre-se que a Bíblia valoriza o ato de ouvir como forma de adquirir fé (Romanos 10.17), ser exortado (Apocalipse 2.29), aumentar o temor (Deuteronômio 13.11) e outras aplicações. Por isso, o líder deve estimular a prática do ouvir, **ouvindo**.

PARE, PENSE E OUÇA!

Qual a sua atitude frente ao grupo da célula, quando alguém está compartilhando algo? Você fica com a necessidade de falar para aconselhar ou pratica a escuta ativa, com o objetivo de ajudar a levar a situação a Deus? Leia novamente o texto que baseia o estudo e observe que, contrariamente à nossa educação e cultura, a Bíblia nos ordena que estejamos prontos a ouvir, não a falar (Tiago 1.19-20) e a única forma de nos prepararmos é a prática diária, portanto, na célula, e na vida, esteja sempre pronto a ouvir, antes de tudo.